

## Os empregos que vão ser extintos com a transformação digital

Luiz Alexandre Castanha (\*)

*Pilotos de aviões e anestesistas poderão ser substituídos por robôs até 2025*

Cada ano, as novidades tecnológicas parecem encurtar ainda mais distâncias, agilizar procedimentos antes mecânicos e conectar de maneira mais fácil as pessoas por meio da comunicação, na internet e nas redes sociais. A revolução digital, uma semente que plantamos há pouco mais de 30 anos, atingiu não só essas, mas quase todas as áreas que fazem parte de uma sociedade; entre elas, as profissões.

Muita gente encara a temporada de “colheita” como uma notícia ruim, acreditando que aqueles que têm seus empregos alcançados pela automatização ou robotização não terão atividades daqui a 5 ou 10 anos. De acordo com o World Economic Forum de 2016, empregos como de assistente jurídico, corretor de seguros e analistas de risco irão diminuir drasticamente em 2020; jornalistas estão ameaçados de desaparecer até lá e pilotos de aviões e anestesistas serão substituídos por robôs até 2025.

Como pensar em tendências de trabalho nesta realidade? Como dizem os mais velhos, “sempre há uma luz no fim do túnel” e, aqui, compartilho nove valores humanos que, para mim, farão toda diferença na concepção dos empregos do futuro. Sabemos que o trabalho para um colaborador não é meramente uma ocupação diária com a qual ele ganha dinheiro. Por vezes, suas realizações pessoais também se transferem para sua carreira e não há nada de mal nisso.

Se dedicar a algo com esse propósito, aliás, tem tudo para ser uma forma de nos darmos ao trabalho daqui para frente. O futurólogo Gerd Leonhard também elencou algumas características que se tornarão diferenciais nas carreiras: 1. Intuição - 2. Criatividade - 3. Imaginação - 4. Empatia - 5. Consciência - 6. Valores - 7. Mistério - 8. Compaixão - 9. Emoção.

Mais do que nunca, cada empreendedor e colaborador precisa buscar em si aquilo que as máquinas, os robôs, não têm. Ainda que a revolução digital aponte muito para as fabulosas transformações tecnológicas, no fundo, ela é feita ainda por pessoas. Pessoas que têm a capacidade de saber e moldar as necessidades de outras pessoas.

No futuro, por exemplo, a tendência é de que a população viva mais. Por isso, a área da Saúde exigirá profissionais ainda mais conscientes de cuidados individualizados. Atividades ligadas à sustentabilidade também ganham cada vez mais espaço em corporações de todos os tamanhos e o profissional que estiver apto para apontar soluções e gerenciar estratégias a favor do meio ambiente certamente terá seu lugar de atuação.

Sem contar as mudanças sociais que estamos vivendo: com o crescimento de uso de aplicativos de transporte, hoje temos uma legião de motoristas que rodam pelas cidades atendendo passageiros; com a popularização de drones, foram criados cursos para pilotos desse tipo de equipamento. Ou seja, trabalhos que nunca apareceriam em um guia de profissões tradicionais, mas que hoje são parte de nosso dia a dia.

Assim como acontece na revolução industrial, estamos diante de possibilidades de crescimento e de abraçar uma forma contínua e aprofundada de se capacitar – é chegada a hora de a mão de obra estar pronta para o mercado do futuro de maneira que os colaboradores estejam prontos para os postos que as máquinas jamais conseguirão ocupar.

O medo paralisante não nos ajudará em nada nessa nova realidade. O que nos move, tenho certeza, é explorar as oportunidades que chegarão com a revolução digital que tem transformado o mundo.

(\*) É diretor geral da **Telefônica Educação Digital – Brasil** e especialista em **Gestão de Conhecimento e Tecnologias Educacionais** (<https://alexandreacastanha.wordpress.com>).

## 43% dos idosos são os principais responsáveis pelo sustento da casa

Com a crise econômica que ainda afeta o bolso dos consumidores e o aumento do desemprego entre a população jovem, em muitos lares os idosos acabam sendo a principal fonte de renda

Um levantamento realizado em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que 43% dos brasileiros acima de 60 anos são os principais responsáveis pelo pagamento de contas e despesas da casa - o percentual é ainda maior (53%) entre os homens.

De modo geral, 91% dos idosos no Brasil contribuem com o orçamento da residência, sendo que em 25% dos casos colaboram com a mesma quantia que os demais membros da família. Somente 9% não ajudam com as despesas. Para a economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, não é só a crise econômica que explica esses números, mas também uma mudança demográfica e comportamental dessa população.



De modo geral, 91% dos idosos no Brasil contribuem com o orçamento da residência.

“Há muitos casos em que a renda do aposentado é a única maneira para sustentar o lar de uma família que perdeu emprego, mas o aumento da expecta-

tativa de vida dos brasileiros e suas atitudes nesta fase da vida também são fatores importantes. Hoje, os idosos são mais ativos, têm mais autonomia

financeira e trabalham por mais tempo, seja por necessidade ou porque se sentem dispostos”, explica a economista.

Outro dado que reforça a independência financeira de boa parte dos idosos é que 66% não recebem ajuda financeira de parentes, amigos, pensão ou programa social. Há 34% de idosos que contam com algum tipo de ajuda. Com a importância dos idosos para o orçamento da casa, muitos acabam emprestando seu nome para outros realizarem compras.

De acordo com o levantamento, pouco mais de um quarto (26%) dos idosos brasileiros já fez empréstimo pessoal consignado em seu nome para emprestar o dinheiro a terceiros. Na maior parte dos casos (17%), o empréstimo foi um pedido de filhos, cônjuges ou outros parentes, enquanto em 9% dos casos o idoso se ofereceu para ajudar a pessoa (CNDL/SPC Brasil).

### Resgatar submarino seria ‘disparate’, diz ministro argentino

O ministro da Defesa da Argentina, Oscar Aguad, afirmou que seria um “disparate” gastar US\$ 4 bilhões para resgatar o submarino ARA San Juan, encontrado no último sábado (17), um ano após seu desaparecimento. Aguad ressaltou que o país não possui a tecnologia necessária para levar a embarcação, que está a 907 metros de profundidade, para a superfície.

“Seria um disparate investir US\$ 4 bilhões para recuperá-la”, declarou o ministro, lembrando dos altos índices de pobreza na Argentina. O país vive atualmente uma grave crise cambial e fiscal e terá de implantar um severo programa de austeridade para ter acesso a um resgate de mais de US\$ 50 bilhões do FMI. O ARA San Juan desapareceu no dia 15 de novembro de 2017, com 44 tripulantes a bordo, no litoral da província de Chubut, na Patagônia.

Ele foi encontrado a cerca de 600 km da cidade de Comodoro Rivadavia, onde ficava o centro de operações da empresa norte-americana Ocean Infinity, responsável pelas buscas. Segundo a Argentina, o submarino “implodiu” por causa da pressão da água. O objetivo agora é descobrir a natureza da falha técnica que afundou a embarcação.

“Quando se produz um incêndio no setor das baterias do submarino, se libera hidrogênio, que consome oxigênio, e isso pode gerar uma explosão”, hipotizou Aguad (ANSA).

## Cuba anuncia retorno de médicos antes do fim do ano

Autoridades do governo de Cuba anunciaram que cerca de 8 mil profissionais que atuam no programa “Mais Médicos” e que prestam serviços no Brasil retornarão antes do fim do ano. Representantes dos ministérios de Saúde Pública (Minsap) e do Transporte informaram que há um plano para o regresso “ordenado e seguro” dos médicos, que começará no final da próxima semana e deve terminar em meados de dezembro.

Na última quinta-feira (15), um grupo de 196 médicos cubanos retornou ao país. A reação ocorre no momento em que o governo de Cuba anunciou o rompimento da parceria por não aceitar as exigências do presidente eleito Jair Bolsonaro, que questionou a sua preparação e condicionou a presença dos profissionais no Brasil à obrigatoriedade de eles se submeterem à revalidação do título.

O vice-ministro do Transporte, Eduardo Rodríguez, disse que os profissionais da área de saúde retornarão



O retorno dos médicos cubanos começará no final da próxima semana e deve terminar em meados de dezembro.

por via aérea até o aeroporto internacional José Martí, de Havana, e de lá serão levados para suas casas nas diferentes províncias. Acrescentou que os profissionais terão assegurado o envio de todos os seus pertences, tanto no caso da bagagem quanto de artigos que venham por meio de entidades operadoras de carga cubana, por via aérea ou marítima. Quando chegarem a Havana, poderão ser retiradas no menor tempo e estarão livres de pagamento

de tarifas.

Após o regresso ao país caribenho, os médicos terão o emprego garantido, assim como a possibilidade de prestar serviços em outras nações onde Cuba tem profissionais da saúde, explicou o diretor da Unidade Central de Cooperação Médica do Minsap, Jorge Delgado Bustillo. Nota publicada na Agência Cubana de Notícias diz que os voluntários “continuarão dando assistência à população brasileira” (ABR).

## Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

### News @TI

#### Liq apresenta nova ferramenta de treinamento

A Liq, principal empresa de Customer Experience do Brasil, anuncia o lançamento ao mercado da Smart Learning, solução de treinamento que complementa a plataforma Liq Learning, utilizando alta tecnologia e conteúdo customizado para otimizar os processos de treinamentos corporativos. Integrada às soluções de BPO para RH, a ferramenta reforça o compromisso da companhia em atender de forma completa a jornada de capacitação e desenvolvimento de colaboradores ([www.liq.com.br](http://www.liq.com.br)).

#### Manutenção Preventiva e Preditiva em curso

O profissional de manutenção precisa planejar e antecipar as ações na conservação dos recursos operacionais. O propósito do curso ‘Manutenção Preventiva e Preditiva’ do Grupo IMAM é aliciar ações para tomada de decisões de forma planejada em manutenção preventiva de equipamento, antes da ocorrência de emergência. Esse trabalho é baseado em procedimentos de inspeção, análise de falhas e utilização de técnicas preditivas - análise vibratória, ferrografia e termografia - aplicadas na manutenção. Além disso, será explicado como administrar suas grandezas aleatórias e o conceito da análise espectral. O evento acontece nos dias 23 e 24 de novembro. Para mais informações e inscrição, acesse [www.imam.com.br](http://www.imam.com.br) ou entre em contato pelo telefone (11) 5575-1400

## Profissional de compras precisa se adequar às novas tecnologias

O profissional de compras tem tido um papel cada vez mais estratégico dentro das empresas. A sua valorização é a prova disso

Carolina Cabral (\*)

De acordo com um levantamento realizado pela consultoria global de recrutamento Michael Page, a função de coordenador de compras foi um dos cargos mais procurados em posições de média e alta gerência no primeiro semestre deste ano pelas companhias brasileiras.

A demanda por este perfil é reflexo da evolução na forma como as próprias corporações encaram a área de compras - e a tecnologia tem grande participação nesse desenvolvimento. Empresas de todos os portes e segmentos entenderam que a automatização é necessária para que se tornem cada vez mais competitivas. Minimizar erros e ineficiências significa redução de custo, que por sua vez resulta em melhora de produtividade.

Como as empresas estão com essa mentalidade, o profissional da área precisa estar preparado para atender essa demanda. Isso passa pelo entendimento das tecnologias que fazem parte intrínseca desse processo. Ou seja, o domínio das ferramentas corretas aumenta a performance, garante o compliance e a governança e potencializa a redução de custos, além de otimizar o trabalho operacional.

E quando tratamos de redução de custos, falamos em estratégias para obter as melhores negociações para a área de compras. Há pouco tempo, os compradores eram vistos apenas como operacionais pelas empresas. Porém, isso mudou. Com a necessidade de ser especialista e multitarefa, o profissional de compras só conseguirá desempenhar um alto nível e se diferenciar no mercado se usar a tecnologia como fator predominante.

Por isso, faça a tecnologia trabalhar a seu favor. Utilize as ferramentas que executem as tarefas operacionais e que deem visibilidade de indicadores de performance da área. O profissional que tiver conhecimento das soluções disponíveis no mercado e que ajude a alavancar sua performance, garantirão melhores resultados para a empresa e, consequentemente, será visto de forma diferenciada.

O uso da tecnologia auxilia no relacionamento da área de compras com os seus fornecedores e clientes internos (requisitantes). Para as compras recorrentes, por exemplo, o ideal é ter um acordo comercial com os parceiros que forneçam esses itens e disponibilizá-lo em uma plataforma de supply chain management. Deste modo, solicita-se intuitivamente os itens que são demandados e, de forma automática, emite um pedido ao fornecedor.

Porém, tudo isso só é possível por meio da tecnologia. Nesse caso, a comunicação integrada entre CRMs, ERPs e as plataformas de supply chain management é essencial. Assim, as empresas diminuem os trabalhos operacionais, repetitivos e manuais por processos automatizados, ágeis e seguros.

Por essa razão que o profissional de compras terá que ter um conhecimento macro das demais áreas e a compreensão de como os processos funcionam. Com isso em prática, ocorre diminuição do tempo para executar as tarefas e dá visibilidade e rastreamento de todas as ações, aumentando a segurança das informações. Dessa forma, o objetivo de reduzir os custos operacionais como um todo se torna mais viável.

Em suma, para que o profissional de compras possa se destacar e alcançar os melhores resultados, ele terá sempre que buscar as melhores soluções tecnológicas. Se isso não acontecer, continuará com tarefas operacionais e não terá êxito em ser estratégico. Os três pilares principais (Pessoas, Processos e Tecnologia) precisam evoluir juntos para obter esse resultado.

(\*) É sócia-diretora da Nimbí, especialista em tecnologia para a cadeia de suprimentos. <http://www.nimbi.com.br>

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

**Editorias**  
*Economia/Política:* J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); *TV:* Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).  
**Colaboradores:** Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

*Webmaster/TI:* Ricardo Baboo; *Edição Eletrônica:* Ricardo Souza e Walter Almeida. *Impressão:* LITJ Gráfica Ltda. *Serviço Informativo:* Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**  
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br) - CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.